

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Amibral Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Matadinhos, Taboeira, Esqueira, Angeja e Barraçola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

<p>ASSINATURA</p> <p>Serie de 50 números 24\$00 Serie de 25 números 12\$00 Estrangeiro; 50 números 50\$00 Colónias 30\$00</p>	<p>Proprietário-Director e Administrador José Marques Damão</p> <p>O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto</p>	<p>Redactor e Editor António da Costa Pinto</p> <p>Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.</p>	<p>REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz - QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)</p> <p>Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo</p>
--	--	---	---

ECOS & NOTÍCIAS

UM COLECCIONADOR DE CALÇADO

É do jornal *A Voz do Operário* este engraçado sueltos: «Conta nos o nosso colega «Vida Mundial Ilustrada» a existência em Viena de um senhor Schmidt coleccionador de calçado de que tem um museu com documentação vasta.

Na colecção do douto manufacturador de calçado existem já umas pantufas do senhor Churchill, uns sapatos de Roosevelt e umas botas de Adolfo Hitler.

Presume-se influência do calçado nos actos de determinados homens, chegando se a perguntar que botas teria calçado Napoleão na partida para Waterloo.

Não queremos duvidar dessa influência, mas não nos custa a acreditar que algumas deliberações de homens célebres têm com o calçado uma afinidade tal que chega a ser difícil distinguí-los de um autêntico par de botas.

E outros há que não chegam a descalçar las...

OS NOSSOS FILHOS

A pesar das enormes dificuldades que presentemente existem na aquisição de alguns materiais que são indispensáveis à imprensa, continuamos recebendo mensalmente a interessante revista «Os nossos filhos» que em Lisboa vê a luz da publicidade sob a direcção da distinta escritora sr.ª D. Maria Lúcia Silva Ramos.

«Os nossos filhos», é uma revista que interessa sobremaneira a todos os chefes de família, podendo a sua aquisição ser feita para a R. Almeida e Sousa, 25 2.º E. - Lisboa.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

NOVOS ASSINANTES

Pediu a assinatura do *Ecos de Cacia* o nosso conterrâneo e amigo sr. José Pereira Duarte, ausente nos Açores, que nos comunica estar bem e de saúde.

Também a seu pedido, retomou a assinatura do *Ecos* o nosso amigo sr. Gonçalo António Miranda, da Povoia, mas ausente em Cachoeiras. Muito obrigado.

A HORA LEGAL

Na noite de 28 para 29 do corrente os relógios serão atrasados sessenta minutos, para cumprir as disposições da portaria publicada em Março último pela pasta das Obras Públicas e Comunicações.

Também em 30 para 31 de Outubro próximo serão atrasados outros sessenta minutos, para se regressar ao regime normal.

O SENTIMENTO

O GRANDIOSO PROBLEMA

O sentimento é a fonte de todo o bem, moral e material; é o sol donde irradiam o calor e a luz que fecundam o coração e a terra.

(Um artigo do salidoso poeta e escritor José Augusto de Castro, publicado no n.º 512 do nosso colega «Moçambique», de Lourenço Marques).

Há sempre um importante problema formulado e até hoje sem solução. É o do sentimento. Uma vez este solucionado, se não em absoluto — o que jamais será possível — ao menos em parte considerável, outro e tantos o seriam, por assim dizer todos os problemas da vida humana, em seus aspectos e beleza moral.

O maior anseio e esforço do homem deviam ser, pois, a favor do problema do sentimento, o coação acima do cérebro, antes de todo o interesse material o fim moral.

Sem dúvida, valioso tem sido esse anseio e esse esforço. Milhares e milhares de apóstolos se lhes têm dedicado, muitos até o sacrificio da própria vida, animados e iluminados pela fé e a esperança, sofrendo torturas e flagícios impostos pela maldade sem limites!

Basta citar o nome do Rabi da Galileia, crucificado por se devotar à solução daquele problema já então momentoso e formulado ante o homem.

A pesar desses milhares de dedicações, sacrificio e martírio, aí continúa por todo o mundo hoje como há dois mil anos!

Mais poderoso é o egoísmo — contrafacção do instituto realizada pela sociabilidade, produto híbrido dos convencionalismos, as ambições e vaidades absorvendo todas ou quasi todas as preocupações mentais, a moral assente em ignomínias e misérias!

Olhem, por exemplo, para a monstruosidade da guerra e, logo, para a sublimidade da vida!

Amar o próximo como a nós mesmos... e a terra, o mar, agora também o céu feitos campos de matança, mutilação, incêndios e ruínas; cobertos de maquinismos esbradores formando muralhas rodadas de fôssos de sangue, milhões de homens se esfacelando dos delírios de abomição e dor!

Amar o próximo como a nós mesmos... — é ver a miséria, a doença, a crápula, o alcoolismo, o desespero, o abandono sob o recalamento das opulencias que deslumbram, os rios de lágrimas que correm sobre a terra e se perdem no mar!

Quem é capaz de negar que não seria assim se existisse sentimento nas almas e irradiasse por todas as formas da vida, — purificando a, erguendo-a a um nível de justiça e de felicidade?

Como agir, portanto?! Afi- (Conclui na 2.ª pag.ª)

ECOS & NOTÍCIAS

A COMPRA DE VINHOS

Segundo nos informa a Junta Nacional do Vinho, vai transmitir instruções a todos os Grêmios da Lavoura para receberem propostas para a compra de vinhos.

BOA LEMBRANÇA

Na sua interessante secção «Remoques», lembrava o nosso colaborador *Sica & Mica* a conveniência de junto à Ponte, tanto do lado de Cacia como do de Angeja, se edificarem prédios para embelezar os locais, pois que, principalmente, do lado de Angeja fica bastante distante da povoação.

Apoiamos a ideia de *Sica & Mica*. Mas os srs. capitalistas é que naturalmente não estão pelos ajustes. O seu interesse está desligado do interesse público e por isso não concordam com a opinião do nosso colaborador.

PARECE ANEDOTA

O marido, chegando à estação de Cacia no momento preciso em que o combóio se pôz a caminho:

—Vê! Se não tivesses levado duas horas a vestir-te, não teríamos perdido o combóio.

A esposa:
—E se tu me não houvesse apressado tanto, não teríamos agora de esperar todo este tempo até o combóio seguinte.

BAILE

Realiza-se amanhã, no nosso «Club Recreio Caciense», um importante baile dedicado a toda a elite freqüentadora daquele Club, e que o abrihanta o afamado conjunto musical de St.ª Cecilia, os «Paragaos Jazz» de S. Bernardo, (Aveiro), que de certo farão a delícia de toda a numerosa assistência.

Provérbios e

dizeres do povo

«Pobrete, mas alegrete»
Assim o mostra meu rosto;
Mas quantas vezes sorrindo
Disfarço um grande desgosto.

«Boca fala, boca paga»
A boca não se confia
Segredo que, sem falar,
É culpada em demasia.

«Quem se rala morre cedo»
Dizes sempre em tom alto;
Por ti me tenho ralado
E, no entanto, ainda vivo.

«Nunca penses fazer mal
A conta que venha bem»;
Tudo o mal que me fizeres
Com ele sofres também.

CARLOS FERNANDES.

REMOUNYS

Os distritos de Aveiro e Coimbra também estradamente eram considerados, topograficamente, como fazendo parte da Província do Douro!

Mas... (cá está o raio do mas!) alguém entendeu, e muito bem, que «elas» deveriam transferir administrativamente para a Província das Beiras, e a mudança do nó se fez!

Ligo.....

...o «Ecos da Cacia» mesmo sendo um pequeno jornal da provincia, e de pequena tiragem, —comparando aos grandes diários— ele trabalhará, martelará, teimará assiduamente a dentro das suas fôças para que justiça seja feita áquilo que ele julga ser seu, ou melhor, *nosso*. E nós cá estamos.

Folheando atentamente a minha colecção completa do «Ecos da Cacia», (2.ª série), eu poderia verificar que, com esta, já é a segunda vez que o imortal soneto do nosso grande «Camillo» lá é publicado. Não atenta esta minha observação contra a repetição de tal peça, antes, e pelo contrario, eu a julgo oportuna. Tal soneto nunca é demais. É que ele encerra um artigo, e quasi serve de «argumento» contra o titulo do mesmo artigo:

—S. juados amigos.

Quem é que sabe ser amigo?

Os amigos servem desinteresses, eadamente. Se o «servido» entende que o «servidor» é merecedor de qualquer agradecimento, seja em que espécie for, dá-lho.

Eu sou, sempre fui, um grande apreciador da boa música.

Mas, não se deve esquecer a fama que eu emprego: boa música.

Agora, quando em vez disso se nos depara «uma chirimia», uma coisa mal «executada» e desafinada, —porque a afinação é mais música— isso, então, mais vale ouvir um Jazz, que é música inventada nesta maldita do século XX, própria para pratos! E não dizemos mais nada.

Escrevemos lá, não dizem nos *meus nada!* Não dá para puna apresentat mais o que se que, mas é que, *ou a consciência musical desceu muito* no que diz respeito a: saber, e fazer executar bem, ou então *a habilidade musical é coisa hoje desconhecida neste mundo*, que, sendo um verdadeiro *Vale-de-lágrimas*, deveria ser, em tal caso, *um jardim de delicias*.

É que, o caso, (e variassimas são as excepções, infelizmente) applica-se a todos os núcleos musicas—Jazzes áparte. Aqui por perto, parece nos que não há um único que consiga, ao menos, salvar «o» as apariências. É tudo uma lastima pegada. Barram como capados, desafinam como duas comadres «tamente» zangadas, levadas de mil diabos, e (o que é peor) deixam-nos ficar os ouvidos num tal estado que... só num sanatório musical em regimen de cura.

Quando adregamos de ouvir «boa música» é caso para se dizer: —Hjá os ouvidos deitam luzinárias!!!

Séca & Méca.

Espingarda

Vende-se uma quasi nova, marca «Anglais», calibre 12, devitmente legalizada. Informa esta redacção. (3)

CARTEIRA ELEGANTE

ANOS

Hoje dia 14, completa 30 anniversários natalícios a sr.ª Maria Rita Pires da Silva, de Angeja.

—Amanhã dia 15, completa 4 anos o menino João Ventura Pereira Rodrigues, filhinho do nosso assinante no Barreiro sr. Ernesto Lopes Rodrigues e de sua esposa sr.ª Vitória Ventura Pereira Duarte, naturais da Quinta, mas ali residentes.

—Também amanhã, completa 20 anniversários natalícios a prendada menina Maria Pereira de Moura, filha da sr.ª Rosa Simões de Moura e de seu marido, nosso assinante de Mataduchos sr. Manuel Pereira Júnior.

—Igualmente amanhã completa 31 anos o nosso assinante em Almornes, (Sabugo) sr. António Augusto dos Santos, ali empregado na panificação.

—Ainda amanhã dia 15, completa mais um anniversário o nosso assinante sr. João Rodrigues Miranda, dig.º fiscal da C. P. I., em Lisboa.

—Também completa 30 anos amanhã, o sr. José Maria Ferreira Matos, industrial na Granja.

—Ainda amanhã completa mais um anniversário o nosso amigo e empregado panificador em V. F. de Xira, sr. Manuel Rodrigues da Cunha.

—Depois de amanhã dia 16, o nosso assinante de Taboeira sr. Manuel Marques Guimar completa 47 anos.

—No mesmo dia 16, a menina Izilda Laranjeiro da Cruz completa 11 fluidas primaveras, é filhinha do nosso assinante no Barreiro sr. Marcelino da Cruz e de sua esposa sr.ª Emilia Laranjeiro da Cruz, industriais de padaria naquela localidade.

—Também no mesmo dia faz 3 anos o menino Manuel Domingos filho da sr.ª Judith Nunes de Carvalho e de seu esposo sr. Júlio Nunes de Carvalho naturais de Angeja mas industriais de panificação em Lisboa.

—No próximo dia 17, completa 19 floridas primaveras a simpática menina Maria José Ferreira Marques Damião, filha da sr.ª Maria da Conceição Ferreira Damião e do nosso Director sr. José Marques Damião.

—No mesmo dia 17, completa 2 anos a menina Maria Manuela Bistos Castro, filhinha do nosso assinante em Mataduchos sr. António Maria da Silva Castro e de sua dedicada esposa sr.ª Maria Vieira de Bastos.

—No próximo dia 18, completa 18 anos o jóvem Carlos Veríssimo Nogueira, filho do sr. António Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Francisca Veríssimo Nogueira, industriais de padaria na Galiza.

—O sr. Joaquim Rodrigues Branco, neste mesmo dia 18, faz 28 anos, nosso conterrâneo e amigo residente na capital.

—Igualmente em 18, completa 4 anos a filhinha Maria Emilia do nosso assinante em Santarém sr. João Francisco Corujo, ali estimado panificador.

—Em 19, o nosso assinante e amigo da Povoia sr. Agostinho Cunha e Costa completa mais uma primavera.

—No próximo dia 20 festeja o seu 23.º ano a menina Demeclia Soares da Silva, filha do sr. António Dias da Silva e de sua esposa sr.ª Deolinda Soares da Silva naturais de Cacia mas industriais de padaria no Monte de Caparica.

—Ainda no mesmo dia 20, faz 23 anos o sr. Manuel Pereira Valente, de Mataduchos, filho do nosso assinante naquele lugar sr. Manuel Alves da Silva e de sua esposa sr.ª Violante Pereira da Silva.

ESTADAS

A passar a época calmosa, está em Cacia o nosso assinante sr. António Duarte Castro, que em Lisboa é importante industrial de padaria, que se fez acompanhar de sua amississima esposa sr.ª D. Maria Luiza Nunes da Silva Castro, seus filhinhos, e sógra sr.ª D. Angélica Nunes da Silva.

Ao nosso assinante, que nos visitou em nossa redacção, e sua respeitável familia, desejamos-lhes muitas felicidades e que os ares da sua e nossa terra lhes sejam úteis.

—Está na Quinta a passar a época calmosa, vindo de Lisboa, onde é estimado vendedor de pão o nosso assinante e amigo sr. Manuel Dias Vidal que se fez acompanhar de sua esposa sr.ª Emilia de Jesus Vidal.

—Na «Vivenda Maria Emilia», da Quinta, já se encontram os filhos João e Artur e esposa sr.ª D. Margarida de Jesus Carvalho do nosso assinante e grande proprietário sr. Manuel Rodrigues Carvalho, que aqui veem passar algum tempo.

—Também na Quinta se encontra quasi toda a familia Nunes Ferreira.

—De passagem para as termas das Pedras Salgadas, esteve há dias em Salreu, sua terra natal, o nosso assinante sr. Angelo de Assunção, residente em Lisboa.

TRANSCRENC A

Por ter sido destacado para o Aviso Bartolomeu Dias, retirou-se da Escola de Aviação Naval de S. Jacinto, para Lisboa o nosso assinante e amigo sr. Aleixo de Sousa, natural de Esgueira, a quem enviamos cumprimentos.

VISITAS

Cumprimentámos na estação em Cacia, quando embarcava para Aveiro, no último domingo, o nosso assinante e amigo sr. Carolino da Silva, empregado na Secretaria Judicial, daquela cidade, que no Rio Vouga, com muitas pessoas de suas intimas relações passou a tarde desse dia.

Carolino da Silva, é apaixonado pelas paisagens de Cacia, por isso convida varias familias para visitarem esta terra, e acompanhá-las sempre.

—Estiveram na Quinta no último domingo, de visita a seus pais e irmão Manuel, que já se encontra quasi restabelecido, vindos de Espinho, os nossos assinantes srs. António e Hermínio Simões Lares, que retiraram no mesmo dia à noite para aquela localidade, onde são estimados panificadores.

—Também esteve de visita na Quinta, vindo de Espinho o sr. Joaquim da Silva Matos.

RETIRADAS

Para Fornos de Algodres, onde é industrial de panificação, retirou-se de Cacia, depois de aliter estado 5 meses com sua esposa e filho, e ter veraneado 17 dias na Costa Nova, o nosso assinante e amigo sr. Manuel Rodrigues Teixeira.

NA REDACÇÃO

Apresentaram-nos cumprimentos em nossa redacção os srs. José Simões Garrido, Atalibio Ribeiro da Fouseca e filhinho, Manuel Maria Tavares da Silva e sua esposa sr.ª Idalina Dias Nogueira, que pagaram a sua assinatura, Manuel S. Dias Quintaneiro, António Duarte Castro, Manuel Rodrigues Carvalho, José Maria Carvalho e Rodrigo dos Santos Valente. Muito agradecidos.

NASCIMENTOS

Com feliz parto deu à luz uma robusta criança do sexo masculino no dia 10, a sr.ª Maria Rosa Rodrigues Ferreira, da Quinta, esposa do sr. António Ferreira, grande construtor dos barcos para navegarem nas águas da Samouqueira.

Tanto a mãe como o recém-nascido encontram-se bem, motivo porque felicitámos o hábil e rápido construtor naval, que se preciso for, numa semana, é só, constroi dois *paquetes* e os põe a fluctuar.

DOENTES

Está doente, na Quinta o nosso amigo sr. Manuel Teixeira Ramalho.

—Também está doente dum dedo da mão direita a menina Maria Rosa Ferreira Damião. Desejamos prontos alívios.

EM VERANEIO

Ausentou-se de Cacia para a praia de Espinho, onde vai passar a época calmosa, a sr.ª D. Maria da Luz Sucena Pinto, diguíssima professora oficial na Escola de Sarrazola, que se fez acompanhar de suas filhas mademoisells Maria José e Irene Sucena Pinto, a primeira professora no lugar da Quinta do Loureiro, (Cacia).

—Em Cacia, além do grande número de familias que já cá estão em veraneio, contemos o nosso querido amigo e assinante sr. Florentino Maia sua esposa e demais familia, que em Aveiro é empregado comercial, e todos os anos nos honra com a sua presença. Podemos dizer afoitamente: Florentino Maia e sua familia é amigo de Cacia.

Gazeta das Aldeias

Acabamos de folhear mais um número, o 2 019, da «Gazeta das Aldeias», revista sobremente conhecida da lavoura.

O presente número, cujo sumário é verdadeiramente tentador, apresenta-se com um bello aspecto gráfico. Nêle colaboram nomes bem conhecidos dos lavradores; como Dr. Artur Castilho, Engenheiro Botelho de Macedo, Dr. Carrilho Chaves, Dr. Pedro Bravo, Dr. Rozindo Maia, Dr. Paula Nogueira Dr. Simeão Pinto de Mesquita.

Os assuntos tratados são, como do costume, de maior interesse, tanto para o grande como pequeno agricultor. Insere, transcrito, o recente decreto sobre o novo regime cerealífero; e artigos sobre «Fomento da construção de silos», «Fomento Pecuário», «Doenças oculares verminosas, etc., além do noticiário do Ultramar. Publica, ainda, a costumada secção de correspondência, onde se reponde graciosamente a todas as consultas feitas pelos assinantes sobre os mais variados assuntos relacionados com a técnica dos cappos.

As assinaturas da «Gazeta das Aldeias» ou quaisquer informações devem ser pedidas á sua Administração, Av. dos Aliados, 66, Porto.

Crónica da capital

«Lugar fatídico»

Não posso ir mais áquêle lugar. Indispõe-me, a pezar de tudo. E' sempre naquêlo lugar fatídico que a encontro. Foi lá que conheci, uma tarde, quando, sem dar por isso, ela ia, por uma espécie de pudor, escondendo o rosto com um leque que nunca largava, deixando de fóra uns olhos que cegavam, foi lá que trocámos as primeiras palavras d'amôr sem que alguém ouvisse; foi lá que nos declaramos, que se iniciaram as nossas entrevistas e que nos zangámos tan bém. Hoje ainda ela lá vai gemer saudades de tempo em que para nós nada mais havia do que aquillo que nos fez escravos um do outro. Eu já tinha esquecido tudo. Relembrou-mo ela há pouco, quando me encontrou e me falou nesse passado tão romântico, nesse lugar tão lindo e em tudo que o tempo já levará.

Que me queria muito, que não a deixasse, que lhe desse ao menos a esperança, se não a certeza, do reatamento da nossa amizade de outrora, quanto mais não fosse. Secamente, friamente respondi-lhe que não, que me esquecêsse duma vez. Nem sei como me chegou a coragem. Os fracos também são corajosos, os fortes é que, as mais das vezes, são cobardes, preferindo o silencio a franqueza confessada. Vi a chorar. Fui mau. Ela não o merecia, bem sei. Mas para que alimentar um sonho vão, uma esperança ainda?

Eu sabia que diariamente ella ia ali, a pretexto de vêr as montanhas e para me vêr passar. Levava o jornal que se punha a lêr e assim passava horas intermináveis de volta com o seu aborrecimento. Ver me era, apenas, o bastante, o seu maior desejo. Encontrámos nos ontem. Pela última vez, apertei-lhe a mão; pela primeira, me senti tão pequeno.

Um caciense alfacinha.

A seguir:

Esta senhora é um símbolo

E' assim... porque nós queremos

(Conclusão da 1.ª pag.ª)

rando para as bocas resecas com a frase ambígua, que sobressalta; com a certeza do diz-se», que antedronta; com as oscilações do clima de guerra, que escurecem (julgam eles) o pacífico dia português! Este amontoado de perversidades é carregado pelo boato, que atrela ao seu comando os de raciocínio tardio.

Cabe ao nacionalista—servidor intransigente da Revolução de Salazar—a patriótica tarefa de iluminar, á luz evidente da realidade, essas almas sem rumo, e indicar ás autoridades os geradores do boato.

Dando confiança aos espíritos assustadiços e a cacia aos discolos a soldo de Moscovo, cumprimos um dever a bem da Nação.

Combóios em Cacia

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,35 Correio	00,4 Correio
6,30 Tramvai	7,43 Tramvai
7,2 Mixto	11,03 Correio, tramvai até Alfarelos
11,20 Tramvai	15,25 Correio
17,34 »	20,45 Correio, tra-20,57 Tramvai
20,45 Correio, tra-20,57 Tramvai	21,32 Correio

Noticias de Taboeira

Rectificação — Por nos terem informado mal, demos na nossa última correspondencia a estada do nosso amigo sr. Arnelim Martins e de sua esposa, quando estes nossos conterrâneos ainda se encontram em Lisboa. Pedimos que nos desculpem.

Aniversários — No passado dia 26 de julho, completou 20 annversários natalícios a prendada menina Ermelinda Marques Carvalho.

— Em 27, a menina Rosa Marques de Bastos fez 22 anos.

— No dia 30 do mesmo mês, a menina Maria Rosa Pereira de Carvalho completou 23 anos.

— Também completou mais um anniversário a menina Maria Rosa de Jesus Martins.

— Também passou o seu anniversários natalício no dia 10, o sr. José Ferreira Martins, panificador em Lisboa.

— No dia 12, fez 20 anos a menina Etelvina Marques de Bastos.

— Em 13, a menina Maria Fernandes Marques da Cruz fez 26 anos, residente em Lisboa.

— No próximo dia 18, faz 36 anos o nosso amigo e assinante deste jornal sr. Carmindo Marques Ferreira, estimado panificador na capital.

— No mesmo dia 18, fez 20 anos a menina Maria Rosa Ferreira Migueis.

— Também completa mais um anniversário o sr. Manuel Simões Maia. A todos, muitos parabéns.

Estadas — Vindo do Porto, está cá por uns dias, o nosso conterrâneo sr. António Rodrigues Matias.

— Da capital, com sua esposa e sobrinha, encontra-se aqui o sr. Manuel Marques Nunes onde tenciona passar a época calmosa.

— Do Montijo, está cá a menina Dozinda de Oliveira Bastos.

Nascimento — Deu à luz no dia 11 do corrente, uma criança do sexo feminino a sr.^a Maria Rosa Pereira, esposa do sr. Mário Rodrigues Calafate.

Novo assinante — Dignou se tomar a assinatura do «Ecos de Cacia», o nosso conterrâneo e amigo sr. Manuel Rodrigues Matias, que muito lhe agradecemos.

Malvadez — Já não é a primeira vez que aparecem animais afogados à força, na vala da Quinta da Sr.^a Condessa, mesmo no piasadouro. Desta vez são animais caninos, novos, que segundo nos informam alguns rapaziños que próximo brincavam dizem que foram dois matolas de Eixo que ali os vieram afogar.

Já há tempo, appareceu um facto de animal caprino no mesmo local, que segundo dizem também o vieram ali trazer, e se

Noticias de Fróssos

Casamentos — Vai muito brevemente realizar o seu casamento civil o nosso amigo sr. José Ventura, que para esse fim veio propostadamente de Lisboa, com a prendada menina Lúcia Rodrigues Castanheira, naturais daqui.

— Também vai realizar o seu enlace matrimonial o sr. Clemente Laranjeira com a menina Fernanda Dias da Silva.

Aos futuros casais enviamos antecipadamente os nossos parabéns.

Visitas — Estão aqui a passar uns dias, vindos de Lisboa, a sr.^a D. Benilde Ventura, seu marido, filha e sogra, a quem já cumprimentamos.

— De Sintra está cá o sr. Manuel Laranjeira, ali mercieiro.

Boas vindas — **Estrada** — Vão em aumento os trabalhos de construção da estrada que sai do campo passa a nossa povoação e finda nas Frias. Também já foi cortada uma curva que está tinha no principio. — C.

não estamos em erro; da mesma localidade.

É pena, mas muita pena, não se saber ao certo quem os autores de tal, que talvez pagassem bem o seu arrôjo imundo e pouco correcto de amizade para com os animais.

Retirada — Seguiu para Gaia, o nosso prezado amigo e assinante deste jornal sr. Fernando Marques da Silva. Boa viagem.

Visitas — Em visita a sua família, esteve cá vindo da Curia, o sr. Manuel Rodrigues Matias, assinante deste jornal e estimado panificador naquella localidade.

— Do Porto, a menina Maria da Luz de Almeida Rodrigues, ali empregada e para onde já se adsentou.

— De Cortegaça, o sr. Lourenço Rodrigues Pereira.

— Vindo de Gaia, o sr. Manuel Pereira de Carvalho, ali industrial de panificação.

— Vimos aqui há dias o sr. Carlos Alberto da Costa, Director do «Jornal de Estarreja», que continúa com a mesma *chorapintanguice*, a pedir assinaturas para o seu jornal. Coitado... — C.

Noticias de Villarinho

Aniversário — No passado dia 5, completou 14 floridas primaveras a simpática menina Ermelinda Teixeira da Silva filhinha do assinante deste jornal e nosso querido amigo sr. António Rodrigues da Silva e da sua esposa sr.^a Maria Rosa Gonçalves Teixeira, lavradores no nosso lugar.

Tanto é anniversariante como a seus pais enviamos muitos parabéns.

Visitas — Vindo de Alcobaca, onde esteve muito tempo empregado na panificação, visitou há dias sua filha, o nosso amigo que ficou de nos escrever, e até agora ainda não recebemos correspondência sua, sr. José Maria Lopes da Cruz, que seguiu para Pombal e pediu para lhe mandar-mos alguns números do Ecos de Cacia, onde se foi empregar na panificação daquella localidade.

O seu pedido vai ser expedito.

— Para assistir à comunhã solene da seu filhinho Cristiano, esteve cá, vindo de Coimbra o nosso amigo sr. Manuel Dias Soares, que já se adsentou para aquella cidade, onde é estimado panificador.

— Também para o mesmo acto, esteve aqui o sr. António Rodrigues Teixeira, que acompanhou a sua filhinha até à mesa da comunhã. Este nosso amigo também já se adsentou.

Doentes — Encontra-se doente há bastante tempo o sr. Manuel Soares, com doença nos intestinos.

— Também está muito doente o sr. Jaime Mateus de Lima.

— Igualmente se encontra doente o nosso conterrâneo sr. Manuel Dias Soares, (o Soares grande), que pouco melhor está.

— Ainda há trez semanas se encontra doente devido a um panaricio, a sr.^a Rosa Alves Nogueira, que tem experimentado sençavez melhoras.

Retiradas — Para o Porto, retirou-se o sr. Armando de Azavêdo Pires, que foi destacado de S. Jacinto para o barco «Meudovis» naquella cidade.

— Também para o Porto o sr. António da Silva Torres.

Caçada — Vieram propositadamente do Porto, fazer uma caçada os nossos amigos sr. Manuel e Agostinho da Silva Torres que foram uns felizardos, tendo principiado a caçar ao meio dia do dia 31 de julho.

Aos nossos amigos, enviamos felicitações. — C.

A' Margem da Guerra



Piloto irlandês de caças da R. A. F., no dia em que perfez o número de vinte aparelhos abatidos.

A faina das vindimas

A cultura do trigo não respondeu ao esforço do lavrador. A colheita do milho será também deficiente. Os batatais — que eram promessas de aprêço — foram feridos pelo flagelo. Dai, termos um péssimo ano agrícola — em que a alegria das cantigas folclóricas cedeu lugar às preces a Deus, por melhores dias.

O Senhor acolheu, na Sua infinita bondade, as orações do Portugal agricultor, dando-nos a promessa de uma vindima farta. Em tôdas as regiões vinhateiras — são novas que chegam dia a dia até nós — cada pé de videira é uma romaria alacre de cachos, e são avisos certos de pisas mettendo se pela noite adentro, nas andanças do lagar, as latadas em que os bagos de uva se assemelham a um mar de estrelas verdes!

A fatura é tanta, Deus bendito, que nalgumas regiões os lagares abrião um mês antes da época própria, e os viticultores arreceiam-se já da falta de vasilhame para a colheita.

Pois não há motivo para cuidados de maior. Basta cada um lembrar-se que vivemos em regime corporativo — colaborador seguro das boas e más horas —, representado, neste caso, pela JUNTA NACIONAL DO VINHO, que providenciará, e dará facilidades para que haja pipas e toneis suficientes para armazenar o vinho português.

Confie, o viticultor no Estado Novo como o Estado Novo confia no viticultor, já que Portugal confia em ambos, para a vitória da campanha «produzir e poupar» da qual, com vontade, esforço e resignação, sairemos vencedores.

Bilhete Postal

Já quando tínhamos o nosso jornal pronto a entrar no prélo, chega-nos um postal endereçado ao nosso solícito colaborador Séca & Meca, assinado por Angejense, que, diga-se de verdade, mais valia que o autor estivesse caladinho; pois a nau já passou e atraz dela podem surgir grandes surpresas.

Pois a Ponte não é de Angeja, não é de Cacia, mas sim do Estado Novo, a quem compete pôr o verdadeiro nome, e a mais ninguém.

Vamos enviar o referido postal ao seu destinatário para o mesmo lhe dar a respectiva resposta. O que não achamos muito justo, pois trata-se de um anónimo angejense. Como o anónimo é coisa sem valor...

Noticias da Povia e Paço

Estadas — Vindo de Sétubal, onde é grande industrial de padaria, está cá há dias o nosso respeitável amigo e assinante deste jornal sr. Silvestre Gonçalves Faria, que se fez acompanhar de sua dedicada esposa sr.^a D. Ana Lopes Faria e de sua sobrinha menina Ana Faria, que aqui veem passar algum tempo em companhia de todos os seus familiares.

— Da Golegã, está aqui o nosso amigo sr. Fernando Brandão, que ali é empregado na panificação daquella localidade, e tenciona cá passar a nossa festa.

— Da cidade de Coimbra, encontra-se entre nós a passa a festa da nossa terra, o nosso conterrâneo e amigo sr. José Gonçalves Teixeira que se fez acompanhar de sua bondosa esposa, e onde são industriais de padaria e confeitaria.

— De Sacavém, o sr. Francisco Nunes Paula, onde estava empregado na panificação.

Nascimento — Com feliz parto, deu à luz num dos dias da última semana um robusto bebé do sexo feminino, a sr.^a Rosa Ramos Miranda, esposa do nosso amigo sr. Daniel Augusto da Silva.

A parturiente encontra-se b.m. motivo porque os felicitamos.

Doentes — Em perigo de vida, encontra-se a menina Rosa Barbosa, filha do nosso conterrâneo e amigo sr. António Rodrigues Barbosa e de sua esposa sr.^a Maria Vigiariño, estimados lavradores no nosso lugar.

— Também em perigo de vida, encontra-se a sr.^a Carmen dos Santos, esposa do nosso amigo sr. José Coelho da Silva, (o ferreiro), e nã do assinante deste jornal sr. Júlio Nunes dos Santos. C.

Noticias de Sarrazola

S. Bartolomeu — Para auxiliar estes grandes festejos, entraram mais os seguintes mordomos em Lisboa, sr.^s Manuel Rodrigues de Azavêdo, Olívio Simões Pereira, Francisco Simões Pereira, Joaquim Simões de Moura, António Maria, João Carneira, Américo Tavares da Silva, José Maria Tavares, João dos Santos Rodrigues, Joaquim Soares de Azavêdo, Francisco Alves Simões e João Alves Simões.

Retiradas — Com destino a Leiria, onde foi tomar conta do seu lugar, retirou-se daqui no passado dia 1 o nosso amigo sr. Artur Rodrigues da Silva, a quem desejamos que tivesse tido uma feliz viagem. — C.

Noticias de Azurva

Estadas — Acompanhado de sua esposa e filha, está aqui desde o dia 8 do corrente, a passar algumas semanas em companhia de sua família o nosso amigo sr. Manuel Coelho da Silva, estimado empregado na Companhia Reunida de Gaz e Electricidade de Lisboa.

— Vindo da Costa da Caparica, onde é empregado de padaria, está aqui desde o referido dia 8 do corrente, o nosso prezado amigo sr. Manuel Fausto Ferreira, que entre nós vem passar algum tempo.

— Já se encontra na sua casa de Azurva, de regresso da capital, onde tinha ido, conforme dissemos na nossa última correspondencia, para ser examinado pelo seu médico assistente, da grave doença de que foi victima ultimamente, o nosso prezado amigo sr. Silvério Tavares da Silva, que se fez acompanhar de seu netinho Fernando Tavares da Silva.

A todos, as nossas boas vindas.

Doentes — Continúa doente o nosso amigo sr. António de Oliveira, filho da sr.^a Maria de Jesus Oliveira.

— Também tem estado muito doente a sr.^a Rosa Serém, esposa do nosso amigo sr. José Simões Marizona, lavradores neste lugar.

Aos doentes, desejamos umas rápidas melhoras. — C.

Noticias de Angeja

Retirada — Do Fontão, retirou-se no passado dia 9, o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues de Sousa, a quem cumprimentamos à hora da sua retirada.

Estadas — Está cá o nosso amigo sr. Ernesto Baptista, seu irmão Eduardo e restante familia vindos de Lisboa.

— Também de Lisboa, o sr. Jorge Nogueira Pinho e sua familia, grande capitalista e proprietário aqui.

— Ainda de Lisboa, a sr.^a Margarida Rodrigues Marinho e sua neta.

— De Belas o sr. Adelino Souto e seu irmão Ricardo Souto, ali industriais de padaria e onde tencionam passar algum tempo.

— De S. Tiago do Cacém o sr. Atalberto Ribeiro da Fonseca, sua esposa sr.^a D. Cândida Gamito Fonseca e seu filhinho.

Visitas — De surpresa, visitou-nos o nosso amigo sr. Manuel Maria Tavares da Silva, de Aljubarrota, que se fez acompanhar de sua esposa sr.^a Idalina Dias Nogueira, e para onde já retiraram no último dia 11. — C.

Manual enciclopédico do agricultor português

A «Gazeta das Aldeias», iniciou, recentemente, a publicação do «Manual Enciclopédico do Agricultor Português», magnífico trabalho que veio preencher uma importante lacuna na bibliografia agrária portuguesa.

Pode afirmar-se afoitamente que, no género, nada havia em Portugal, motivo por que o seu aparecimento deve ser festejado pelo agricultor.

O plano de publicação é o seguinte: I Parte — Generalidades; II — Agricultura III — Horticultura; IV — Fruticultura; V — Olivicultura; VI — Viticultura; VII — Silvicultura. Depois, seguir-se-ão: VIII — Criação dos animais, IX — Conservação e transformação dos produtos e, finalmente, X — Edificações rurais.

Cada uma das partes dividir-se-á em vários grupos. Por conveniência, a publicação do «Manual» iniciou-se com a matéria da II Parte — III Grupo: «Tubérculos Alimentares e Industriais», de que saíram já três fascículos.

Os números publicados tratam das seguintes culturas: *Abrótia, Adeira, Araruta, Batata doce, Condrão, Inhame, Jacatupo e Mandioca.*

Como se vê, torna-se indispensável ao moderno agricultor a aquisição do «Manual Enciclopédico do Agricultor Português», cujo preço é diminuto.

O «Manual» é redigido pelo culto Eugénheiro Agrônomo Dr. Artur Castilho, que conseguiu elaborar obra de relevo.

Como não é fácil publicar trabalhos idênticos, pela sua carestia, todos os agricultores deveriam possuí-lo, e devia figurar na biblioteca de todos os Grémios da Lavoura e Casas do Povo.

Vende-se vasilhame usado

Quem pretender comprar pipas ou barris para vinho fale com Rosa Lopes, em Mataducos.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Moveis e DecoraçõesDA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Pombal
(69) Telefone 2640 PORTO**HERPECUKA**

para:

Infecções da barba, impingens e demais doenças da pele

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

Ind.: (510)

Telefone 65 José Pinto AVEIRO

Construção de Padarias**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$00 adiantadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores. (100)

Calçada de Santo André, 74 - LISBOA

Empreza Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascaqueira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (103)

**Alípio Monteiro**

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada (239)

Tarej de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos de ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de **JOSÉ DIONISIO** (385)

BORRALHA — ÁGUEDA Telefone público 47

Construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Encarrega-se da montagem de padarias completas. Modifica chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Executa todos os trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada. Esta casa está devidamente legalizada com officina de carpintaria e serralharia para executar todos os utensílios pertencentes a padarias, masseiras, taboleiros, caixas de lotes e engulhos para massa espanhola. Fornece estes artigos em boa madeira seca e com poucos nós. Também fornece portas de ferro para fornos de qualquer sistema a preços sem competencia e também faz fornos para cerâmica e grês.

Se quereis ficar bem servidos em economia e perfeição procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONISIO — Borralha — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (211)

V A G O**VINHO FRANCO**

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

Agência Funerária Capelade **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os perparativos que dizem respeito aos mortos.

Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

V A G O

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

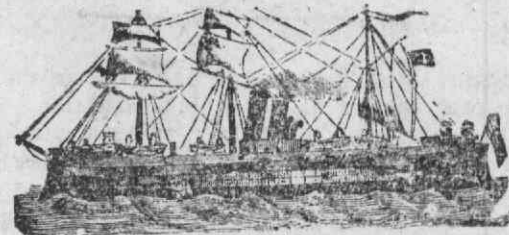
Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

PRAÇA - ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Sede da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Produzir e Poupar

Não ignora, decerto V. Ex.^a que estas duas palavras encerram um tema da actualidade...

Barbearia Popular

Beco do Cascalho, 4—LISBOA

(Junto ao Arco da R. Marquês Alegrete) encontra V. Ex.^a o objectivo desse tema que é: *poupar e produzir economias!*

Para isso ten a nota dos preços da nossa casa:

Cabelo e barba 2\$00**Só cabelo 1\$50 = Barba \$70****Fotografia Lisboa**

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas, e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos, Films Pack e para a Cine-Kodak. Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

**Bicicletas**

Ultimos modelos

DESDE

Esc. 1.680\$00 (397)

ARMANDO CRESPO

R. do Crucifixo, 118-124 — LISBOA — Telef. 27072

Agência Funerária**António M. da Cunha**

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja, e casa, cordas novas e de aluguer, mantos e vestidos bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) **Rua da República CACIA****OURIVESARIA VIEIRA**

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios
Oficina para reparação de ouro, prata, relógios,
tudo da forma mais perfeita e rápida.

Secção de óptica

venda de óculos de todas as graduações e por receita médica.

A máxima correcção em todas as transações.